

Galvêas, Andreazza, Delfim, Passarinho e Prisco foram à recepção oferecida por Sarney a Nestor Jost

Sarney, ainda indeciso, não trata de sucessão

O presidente do PDS, senador José Sarney, reuniu ontem toda a cúpula político-econômica do Governo em sua residência, ao homenagear com um almoço o novo superintendente do Projeto Carajás, Nestor Jost. Além dos ministros Delfim Netto, do Planejamento, Ernane Galvêas, da Fazenda e Mário Andreazza, do Interior, compareceram os presidentes do Senado e da Câmara, Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan, e o antecessor de Jost e candidato pedessista ao governo do Pará, Oziel Carneiro.

Presente também estava a banca-da federal do PDS maranhense, inclusive os três candidatos à sucessão do governador João Castelo: senador Alexandre Costa e deputados Edison Lobão e Luiz Rocha. Os três garantiram, contudo, que o problema sucessório não foi tratado na ocasião, mas deverá ser defi-

nido hoje pela manhã.

Ontem à tarde, cada um dos postulantes ao Governo maranhense apresentava fórmula própria para solucionar o impasse criado pela disputa interna que estabeleceram no partido. Enquanto o deputado Luiz Rocha propunha uma chapa que o apresentasse como candidato a governador, reservando a prefeitura de São Luís para Edison Lobão, este preferia sugerir o contrário: "Por que não eu como governador e ele para prefeito"?

Tanto os deputados Lobão e Rocha quanto o senador Alexandre Costa foram unânimes, contudo, em afirmar que renunciarão às respectivas candidaturas, desde que o senador Sarney concorde em disputar a sucessão de João Castelo. Entretanto, como lembrou Lobão, "ele ainda não disse que aceita".